

156

**COBERTURA VEGETAL E IMPACTO NA TEMPERATURA DO SOLO, AMPLITUDE TÉRMICA E RELAÇÃO COM AS PLANTAS DANINHAS.** Cleo Marcos Carollo, Ribas Antonio Vidal, Renato Zanella, Aldo Merotto Jr., Nilson Gilberto Fleck, Depto de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS.

Cobertura do solo por plantas naturais ou cultivadas reduzem sua temperatura e amplitude térmica diária. Com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes coberturas do solo, foi instalado um experimento à campo nos dias 20 e 21 de janeiro de 1998, na EEA da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS. Avaliou-se a temperatura do solo, por 28 horas ininterruptas, em 10 locais diferentes: solo descoberto; cobertura com palha; papuã; soja; soja infestada com mono ou dicotiledôneas; citrus entre covas e sob a copa e mata de eucaliptos, verificando a temperatura a 1 cm acima do solo, 2 e 10 cm abaixo da superfície. O tempo estava bom, sem nenhuma formação de nuvens. As temperaturas foram medidas através de termopares de cobre e constantan, colocados nas posições citadas acima. A temperatura e amplitude térmica diária dependem da cobertura do terreno, observando-se maiores temperaturas em solo descoberto e os menores valores na mata de eucaliptos. Constatou-se alta correlação entre modelos polinomiais e a temperatura observada, principalmente nos locais com menor cobertura do solo. Nos locais com maior cobertura vegetal esta correlação foi menor ou insignificante. Estudos da periodicidade térmica indicam que a temperatura e amplitude térmica influenciam a germinação de plantas daninhas em lavouras cultivadas. Logo, deve-se sempre procurar conservar o máximo de cobertura vegetal na superfície do solo para diminuir as infestações (CNPq).